

MARIA JUDITH CORTESÃO: Mulher, ambientalista e educadora popular.

**RIBEIRO, Regina Oliveira**

**MOREIRA, Leno Kaufmann**

**OLIVEIRA, Sabrina da Silva de**

**SILVA, Claudio Renato Moraes da (Orientador)**

**regyoliveira@outlook.com**

**Evento: Iniciação Científica  
Área do conhecimento: Educação**

**Palavras-chave:** Educação Popular; Judith Cortesão; Educadora.

## **1. INTRODUÇÃO**

Trata-se de uma pesquisa com o intuito de mostrar Maria Judith Zuzarte Cortesão nas várias esferas em que atuou durante sua vida. A ideia partiu da grandiosa contribuição de Judith Cortesão para a Universidade Federal do Rio Grande. Após análise da vida de Judith pudemos perceber sua atuação em várias instâncias no Brasil, na América Latina e Central e na Europa. Portanto pretende-se trazer a tona não somente sua história, mas os vestígios deixados por ela. Desta maneira pretendemos que ela seja reconhecida também como educadora popular, que não somente realizava feitos dentro da sala de aula, como também deixou marcas dos seus passos nas comunidades onde passou. Contribuindo grandiosamente para a popularização da ciência, pluralizando saberes.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

MORIM (2000, p. 15 apud ALARCÃO, 2003, p. 14), afirma que [...] conhecimento pertinente é o conhecimento que é capaz de situar qualquer informação em seu contexto [...]. ALARCÃO (Ibidem) nos leva um pouco mais adiante, quando trata da compreensão afirmando-a como “capacidade de perceber os objetos, as pessoas, os acontecimentos e as relações que entre todos se estabelecem”. Neste mesmo sentido ALARCÃO (Ibidem) nos leva a reflexionar a respeito do papel do professor e do aluno, tratando o primeiro como aquele que não detém todo o saber e precisar se posicionar mediante as novas demandas da sociedade. Já o segundo, o aluno que precisa deixar de ser receptor e tornar-se gestor do conhecimento que recebe. Maria Judith como educadora sabia desta importância, por isso, retirava seus alunos da sala de aula e os levava para a aprendizagem em campo, onde não somente eram sujeitos passivos de sua educação, mas atores na construção de seu conhecimento, pois percebe a ciência aplicada a vida cotidiana daqueles que nunca estiveram presentes em uma universidade, mas tem em si a ciência empírica necessária a sua sobrevivência. Neste momento existe uma troca mútua de saberes, que passeia pelo científico, empírico e filosófico. Trazendo a realidade o que BRANDÃO (2001, p. 28) expõe “aprender a ler [...] palavras e ideias de uma cultura e [...] cenários sociais de cultura em que estão e vivem as pessoas, palavras e ideias envolve compreender que vivemos em um mundo de experiência da vida cotidiana [...]”, aqui ele falava sobre a

alfabetização. Mas neste mesmo ângulo é possível enxergar o aprendizado como um todo, inserido dentro das culturas das quais ele serve. Consideramos ultrapassado o saber científico apenas teórico, pois este não favorece o conhecimento pertinente.

### **3. PROCEDIMENTO METODOLÓGICO**

A princípio iniciou-se pelo levantamento bibliográfico e pela revisão de literatura para dar suporte e embasamento teórico ao projeto. No segundo momento realizou-se pesquisa exploratória e investigativa em meio eletrônico (no google pesquisas) a respeito da trajetória de vida pessoal e profissional de Judith Cortesão com intuito de conhecer sua vida, obra e publicações da professora escritora e bibliotecária. Na terceira parte da pesquisa será feito levantamento bibliográfico de toda a sua produção intelectual e científica especialmente nos programas de pós-graduação da FURG e outras contribuições. Na quarta parte do trabalho espera-se quantificar todo o material levantado e separá-los conforme sua contribuição ao objetivo da pesquisa. Por fim, pretende-se realizar pesquisa de campo, com entrevistas entre as pessoas que tiveram contato com Judith Cortesão. Todos os materiais utilizados até o momento são de uso pessoal dos pesquisadores, assim como os custos da pesquisa, contamos com o apoio da Bolsa Permanência da FURG.

### **4. RESULTADOS E CONCLUSÕES**

Os resultados são preliminares e atendem até o momento dessa pesquisa que é a revisão de literatura, a partir das leituras recomendadas pelo orientador, levantamento bibliográfico e as reuniões para orientação e discussões acerca do desenvolvimento do projeto de pesquisa científica.

### **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

São resultados iniciais que indicam isso através da literatura e entrevistas informais, mas de caráter estruturado e qualitativo que a portuguesa professora Maria Judith Zuzarte Cortesão tem reconhecida contribuição na educação brasileira, ainda que preliminarmente estejamos iniciando pela sua relevância na Região Sul do Rio Grande do Sul, Rio Grande e adjacências.

### **REFERÊNCIAS**

ALARCÃO, ISABEL. PROFESSORES REFLEXIVOS EM UMA ESCOLA REFLEXIVA. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2003.

BRANDÃO, Carlos Henrique. Ler e escrever: as palavras e o mundo. In: BRANDÃO, Carlos Henrique (ORG.). DE ANGICOS A AUSENTES: Quarenta anos da Educação Popular. Porto Alegre: MOVA; CORAG, 2001.